

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Inspiração brasileira

Bortoleto irá se tornar o 33º piloto na lista de brasileiros que correram pela Fórmula 1. Antes da prova de abertura, ele pode se espelhar em um talento do Distrito Federal para começar com pé direito a trajetória na elite. Em 2015, o candango Felipe Nasr, então piloto da Sauber, assim como Gabriel, estreou com o quinto lugar no GP da Austrália. O resultado foi a melhor marca de um estreante do Brasil na história da F1, superando o sétimo lugar de Chico Serra em 1981.

FÓRMULA 1 Gabriel Bortoleto representa o país como piloto da Sauber em ano marcado por equipes parelhas e união entre Hamilton e Ferrari. Abertura da temporada será no Grande Prêmio da Austrália na madrugada deste domingo

O Brasil volta a torcer

ARTHUR RIBEIRO*

Oito títulos mundiais e mais de 100 vitórias oriundos do Brasil fizeram a ausência do país incomodar muitos dos apaixonados pela Fórmula 1, mas o jejum chegou ao fim. Depois de sete anos sem um representante, os brasileiros podem voltar a acompanhar a categoria de perto para vibrar por um compatriota: Gabriel Bortoleto. O piloto de 20 anos carrega a bandeira verde-amarela na temporada de 2025 da categoria e vai à pista hoje, às 22h30 (de Brasília), para o primeiro treino livre do Grande Prêmio da Austrália, etapa inaugural do ano. Os compromissos principais do fim de semana são a classificação, às 2h da manhã de sábado, e a corrida, à 1h de domingo.

"Poder representar o meu país na F1 é uma grande responsabilidade, que tenho muito orgulho e vou dar 100% de mim, porque é o mínimo que posso fazer pelo Brasil. É uma equipe que já teve muitos brasileiros no passado, estou feliz pela oportunidade e sou muito grato a todos que realizaram meu sonho. Agora é hora de aprender e crescer, porque a temporada vai ser sobre crescimento e aprendizado", celebra o jovem.

Campeão da Fórmula 2 e da Fórmula 3 nos anos de estreia, Bortoleto irá viver um cenário diferente na elite do automobilismo. Ele entrou na Sauber após o time ser o pior do grid na última

temporada, terminando entre os 10 primeiros em apenas uma corrida. O próprio chefe de equipe, Mattia Binotto, reconheceu que a montadora não deve estar no páreo por grandes resultados no futuro próximo, então estar na briga por pontos já será uma vitória interna.

Assim, o grande objetivo de Gabriel, ou Gabi, como foi apelidado nos boxes, é andar próximo do ritmo do companheiro Nico Hulkenberg, alemão com 14 anos de experiência na Fórmula 1. Depois da temporada de estreia, os olhos estão para o futuro, quando a Audi assume as operações da Sauber a partir de 2026, ano de novo regulamento de carros e motores. Com contrato plurianual, o brasileiro é peça importante no projeto.

"Tive uma ótima carreira nas categorias de base, mas a F1 é diferente, há muitas coisas novas para aprender. Quando você tem uma oportunidade de entrar na F1, tem que pegar, porque só passa uma vez. Quando chegou o projeto Audi, não era somente entrar em uma equipe que está te dando a oportunidade, mas sim, que tem expectativas de crescimento no futuro, que pode te ajudar a se desenvolver como piloto. É um trabalho a longo prazo, mas tenho orgulho em fazer parte disso desde o início", completou Bortoleto.

As novidades da temporada não param apenas em Gabriel, nem as que envolvem o Brasil. Cidadão honorário brasileiro, Lewis Hamilton deixou a Mercedes

Pilotos e equipes

MCLAREN		ALPINE	
81 Oscar Piastri (AUS)	4 Lando Norris (GBR)	10 Pierre Gasly (FRA)	7 Jack Doohan (AUS)
FERRARI		HAAS	
16 Charles Leclerc (MON)	44 Lewis Hamilton (GBR)	31 Esteban Ocon (FRA)	87 Oliver Bearman (GBR)
RED BULL		RACING BULLS	
1 Max Verstappen (HOL)	30 Liam Lawson (NZL)	6 Isack Hadjar (FRA)	22 Yuki Tsunoda (JPN)
MERCEDES		WILLIAMS	
63 George Russell (GBR)	12 Andrea Kimi Antonelli (ITA)	23 Alexander Albon (THA)	55 Carlos Sainz (ESP)
ASTON MARTIN		SAUBER	
18 Lance Stroll (CAN)	14 Fernando Alonso (ESP)	27 Nico Hulkenberg (ALE)	5 Gabriel Bortoleto (BRA)

Circuitos da temporada

AUSTRÁLIA Melbourne 16 de março 58 voltas x 5,278 km = 306,124 km	CHINA Xangai 23 de março 56 voltas x 5,451 km = 305,066	JAPÃO Suzuka 6 de abril 53 voltas x 5,807 km = 307,471	BAHREIN Sakhir 13 de abril 57 voltas x 5,412 km = 308,238
ARÁBIA SAUDITA Jidá 20 de abril 50 voltas x 6,174 km = 308,45	MIAMI Miami Gardens 4 de maio 57 voltas x 5,412 km = 308,326	EMÍLIA-ROMAGNA Imola 18 de maio 63 voltas x 4,909 km = 309,049	MÔNACO Montecarlo 25 de maio 78 voltas x 3,337 km = 260,286
ESPAÑA Barcelona Catalunha 1 de junho 66 voltas x 4,657 km = 307,236	CANADÁ Montreal 15 de junho 70 voltas x 4,361 km = 305,27	ÁUSTRIA Spielberg 29 de junho 71 voltas x 4,318 km = 306,452	GRÃ-BRETANHA Silverstone 6 de julho 52 voltas x 5,891 km = 306,198
BÉLGICA Spa-Francorchamps 27 de julho 44 voltas x 7,004 km = 308,052	HUNGRIA Budapeste 3 de agosto 70 voltas x 4,381 km = 306,63	PAÍSES BAIXOS Zandvoort 31 de agosto 72 voltas x 4,259 km = 306,587	ITÁLIA Monza 7 de setembro 53 voltas x 5,793 km = 306,72
AZERBAIJÃO Baku 21 de setembro 51 voltas x 6,003 km = 306,049	SINGAPURA Marina Bay 5 de outubro 62 voltas x 4,94 km = 306,143	EUA Austin 19 de outubro 56 voltas x 5,513 km = 308,405	MÉXICO México 26 de outubro 71 voltas x 4,304 km = 305,354
BRASIL São Paulo 9 de novembro 71 voltas x 4,309 km = 305,879	LAS VEGAS Las Vegas 22 de novembro 50 voltas x 6,201 km = 309,958	CATAR Lusail 30 de novembro 57 voltas x 5,419 km = 308,611	ABU DHABI Yas Marina 7 de dezembro 58 voltas x 5,281 km = 306,183

Fonte: formula1.com



após 12 anos e irá vestir o vermelho da Ferrari em uma parceria histórica entre dois ícones da modalidade. O britânico de 40 anos chega com o desafio de tirar a escuridão italiana da fila do quase. Os últimos títulos do time de Maranello foram em 2007, quando venceu o mundial de construtores e o de pilotos com Kimi Raikkonen. O heptacampeão irá formar uma das duplas mais fortes do grid ao lado de Charles Leclerc, outro candidato por pódios.

O dono do trono segue sendo Max Verstappen, atual tetracampeão. O holandês talvez não repita o domínio com a Red Bull assim como nos últimos anos, mas terá Liam Lawson como novo companheiro no time e pode se tornar o segundo a vencer cinco títulos consecutivos, repetindo o feito de Michael Schumacher.

O principal obstáculo para isso é a McLaren de Lando Norris. A construtora campeã de 2024 aposta no ano de consolidação do britânico para brigar pelo título desde a Austrália, ao lado de Oscar Piastri. A dupla de pilotos é uma das duas únicas que permaneceu igual a da temporada passada. A outra é a Aston Martin, que terá mais uma vez a combinação do veterano Fernando Alonso com Lance Stroll, filho do dono do time.

Uma das novas combinações interessantes é a da Williams, que trouxe Carlos Sainz para se unir a Alexander Albon. Mesmo com um carro considerado de meio de pelotão, o espanhol foi o mais veloz nos treinos de pré-temporada.

Já as demais parcerias envolvem calouros, que vão além de Bortoleto e estão presentes aos montes pelo grid. Andrea Kimi Antonelli, de apenas 18 anos, será o substituto de Hamilton na Mercedes para correr com George Russell, enquanto Isack Hadjar é o novo colega de Yuki Tsunoda na RB. Apesar de terem participado de corridas na última edição, Oliver Bearman e Jack Doohan serão titulares pela primeira vez na carreira. Eles correm com os franceses Esteban Ocon na Haas e Pierre Gasly na Alpine, respectivamente.

Sete pilotos e quatro equipes diferentes venceram corridas em 2024 e a promessa é de uma nova dose de equilíbrio. As mudanças de regulamento ficam só para 2026, com novos parâmetros para carros e motores, além da introdução de outra equipe no grid. As principais diferenças para esta temporada é o fim do sistema de DRS (redução de arrasto) e do ponto extra de volta mais rápida.

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

Novo piloto da Sauber, Gabriel Bortoleto é o primeiro brasileiro na Fórmula 1 desde 2017

